

Vale do Douro

SOBRE



Foto: António Sá

Vale do Douro

O Vale do Douro também podia ser chamado de vale encantado tal a beleza e encantamento que as suas paisagens oferecem.

Com partida do Porto, onde o rio desagua e onde desaguam também os vinhos do Douro (de mesa) e do Porto (vinho generoso) produzidos nas suas encostas, podemos conhecer de várias maneiras esta Paisagem Cultural, classificada **Património Mundial**: por estrada, de comboio, num barco de cruzeiro, ou até de helicóptero. Nenhuma delas nos vai deixar indiferentes.

Num percurso pelos Miradouros que oferecem as melhores vistas, teremos que cruzar o rio de norte para sul e vice-versa. Mas no caminho podemos admirar paisagens deslumbrantes sobre o rio e visitar vinhas, vilas e aldeias até chegar a Miranda do Douro, onde o rio entra em Portugal.

Começamos por visitar em Vila Nova de Gaia as **caves** onde o vinho do Porto envelhece. Ficamos a conhecer um pouco melhor este vinho aproveitando, como não poderia deixar de ser, para provar o precioso néctar. E no rio ainda hoje podemos apreciar antigos barcos rabelo, os únicos que transportavam o vinho das quintas produtoras até à foz antes da construção das várias barragens que tornaram o rio navegável.

No **Peso da Régua**, o **Museu do Douro** dá-nos a conhecer outra perspetiva da cultura do vinho e da região. Não longe, mas na margem sul, fica **Lamego**, uma das mais bonitas cidades do norte de Portugal, situada na base duma imensa escadaria de azulejos azuis e brancos que leva ao **Santuário de Nossa Senhora dos Remédios**. No **Pinhão**, mesmo à beira do rio, a estação de caminhos de ferro é de visita obrigatória para ver os seus antigos azulejos dedicados à cultura da vinha.

Antes de chegar ao Pocinho, podemos fazer um desvio na margem sul para conhecer o **castelo de Numão** e apreciar a vista sobre o horizonte. Pouco mais a leste fica o **Parque Arqueológico de Foz Coa**, uma galeria de arte rupestre ao ar livre classificada Património da Humanidade, assim como o respetivo **Museu em Vila Nova de Foz Coa**.

Chegando a Barca de Alva entramos no **Parque Natural do Douro Internacional** já que o rio daqui até Miranda do Douro faz fronteira entre Portugal e Espanha. Neste percurso o rio corre apertado entre altas escarpas até chegar à pequena cidade raiana onde entra em Portugal.

Até Barca de Alva, o **Alto Douro Vinhateiro** é também a mais antiga região vinícola demarcada do Mundo. O rio fez a primeira obra cavando na terra os vales profundos, enquanto o Homem transformou as montanhas de xisto em terra e muros e nela plantou a vinha, verde no verão, cor de fogo no outono. Com uma sabedoria herdada de gerações,

inclinou os terraços para que os raios de sol abracem as videiras e deem às uvas o calor de que o vinho precisa. Por isso dos frutos da terra e do trabalho do Homem se fez este vinho e esta paisagem únicos.

Não deixe de...

- > visitar algumas das quintas produtoras de vinho que se dedicam ao enoturismo
- > pernoitar nos hotéis de inspiração vínica que existem no Porto e Vale do Douro
- > participar nas vindimas
- > fazer um cruzeiro ambiental no rio junto a Miranda do Douro
- > visitar as aldeias vinhateiras de Barcos, Favaios, Provesende, Ucanha, Salzedas e Trevões

CINCO MIRADOUROS SOBRE O RIO DOURO

1 - São Leonardo da Galafura

Perto da Régua, ergue-se o miradouro de São Leonardo da Galafura. Nesta paisagem que o escritor Miguel Torga definiu como “poema geológico”, aprecia-se com um só olhar o Vale do Douro e a Serra do Marão.

2 - Quinta do Noval

Na sua localização privilegiada e na geometria colorida das suas vinhas, esta propriedade continua a ser uma montra do Douro. Situada na margem esquerda do rio Pinhão, a quinta ergue-se em socacos murados a xisto, divididos por lanços de escadas listados do mesmo branco das casas e da estrada oblíqua que atravessa a propriedade.

3 - Casal de Loivos

É uma autêntica varanda sobre o Pinhão e o vale com o rio ao fundo a descrever um «s» junto à aldeia. Esta vista foi considerada pela BBC uma das seis mais belas do mundo.

4 - São Salvador do Mundo

Lugar sagrado e mítico a poucos quilómetros de São João da Pesqueira, na margem sul, São Salvador do Mundo é destino de romaria e peregrinação, sobretudo de mulheres, segundo a tradição local. De lá, avista-se meio Douro. No fundo do abismo, contorcido por escarpas rochosas, corre o rio, agora amansado pela Barragem da Valeira e liberto do famoso cachão que, até aos finais do século XVIII, constituiu um obstáculo intransponível à navegação.

5 - Quinta do Vale Meão

Implantada num suave declive da margem direita do Douro, junto ao Pocinho, onde termina a área classificada pela UNESCO a norte, esta quinta ostenta na sua vastidão e grandiosidade a marca da fundadora, a mítica D. Antónia Ferreira que revolucionou no séc. XIX a cultura da vinha do vinho do Porto. Neste sentido, esta vista encerra em si a essência do Douro: a beleza, o sonho, a lenda e o génio criador do homem, que transformou em solo arável o xisto das margens do rio.

O DOURO DE CARRO

Não se ficando apenas pelos miradouros, o carro continua a ser um ótimo meio para encontrar o rio e conhecer o território adjacente. Mas primeiro há que tomar fôlego para um permanente sobe e desce por pequenas estradas estreitas e sinuosas.

Encontraremos vilas e aldeias calmas, vinhedos que acompanham as curvas do terreno, castelos do tempo da Reconquista e outros lugares onde valerá a pena fazer uma paragem e olhar o horizonte.

Na margem norte, iniciando o percurso em Peso da Régua e passando por Pinhão, a travessia dos planaltos que protegem o Vale do Douro vai levar-nos a Alijó. De Alijó para Carrazeda de Ansiães atravessamos o Rio Tua e podemos continuar pela EN214 até Vila Flor. Tomando o IP2 de Vila Flor a Torre de Moncorvo podemos seguir viagem até Barca d’Alva pela EN220 e EN221, passando por Freixo de Espada à Cinta.

Na margem sul, entre Vila Nova de Foz Coa e o Douro, com passagem por São João da Pesqueira, a ligação é feita pela EN 222, voltando a Pinhão. Nesta margem, há dois desvios obrigatórios: a EN 222-4, que desce até à Quinta do Vesúvio, e a EN 324, que nos leva até ao imponente Castelo de Numão.

Durante o percurso, há espetaculares miradouros sobre o Douro.

O DOURO DE BARCO

A partir do cais de Vila Nova de Gaia, pode fazer-se um passeio de barco pelo Douro até Barca de Alva, de tantos dias consoante a distância que se quiser percorrer. Ou começar a viagem noutra localidade, como na Régua, e combinar o barco com o comboio. Podemos dormir no barco hotel ou em quintas e solares perto do rio e conhecer a tradição portuguesa de bem receber. O percurso inclui um programa completo com visitas a monumentos da região, refeições temáticas e provas de vinho.

As belas encostas em socacos do vale do Douro, onde se plantam as vinhas, começam perto de Barqueiros, prolongando-se até Barca d'Alva e oferecem uma das mais impressionantes paisagens rurais construídas pelo homem.

Até finais do séc. XIX o rio era a grande estrada de acesso ao interior e a via de transporte para produtos da terra distante. De percurso difícil e de grande risco, apenas uma embarcação conseguia transpor os obstáculos naturais, o barco rabelo. A robustez e a perícia dos homens permitiam navegar e transportar as grandes pipas de vinho. Nunca iam totalmente cheias pois, em caso de acidente, podiam flutuar.

Hoje podemos fazer também uma pequena viagem num barco rabelo. Será um passeio inesquecível.

O DOURO DE COMBOIO

Se o comboio for um dos meios de transporte preferidos, viajar pelo Douro como no início do século XX será uma experiência a não perder.

Neste reencontro com o passado, as estrelas dos percursos são carruagens e locomotivas a vapor e a diesel que, numa viagem a 30 km/h, são a memória do tempo em que asseguravam a ligação entre as localidades e ajudavam a fazer o escoamento do famoso Vinho do Porto.

Podemos acompanhar o rio pela Linha do Douro, entre a Régua e o Tua. A Estação da Régua foi a mais importante da região e a do Pinhão é uma das mais bonitas do país, com fachadas decoradas de azulejos.

Mas podemos fazer a Linha do Douro também em comboios regulares a partir do Porto, ou combinar com programas de barco. São perspetivas que se completam.

O DOURO DE HELICÓPTERO

O Douro também pode ser conhecido a partir do ar, numa viagem que pode ter início no Porto, começando por sobrevoar o centro histórico da cidade e as seis pontes que fazem a ligação à margem sul. Em pouco tempo vamos estar no coração do Alto Douro.

Outra hipótese entre a Foz e Barca de Alva é combinar o passeio de helicóptero com a navegação no rio num iate de luxo.

O passeio pode incluir almoço numa quinta do Douro e está disponível até 6 participantes.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Comboio histórico do Douro: www.cp.pt/cp/

Pode-se combinar o passeio de comboio histórico com uma viagem de ida e volta a partir de qualquer ponto do país. Há parcerias com hotéis e parques de estacionamento para os clientes do comboio histórico.

Esta região também pode ser visitada fazendo a rota do vinho do Porto: www.ivdp.pt/

Mais informações:

visitportoandnorth.travel/

COMO CHEGAR

A estrada N222 faz um percurso paralelo ao rio pelo lado sul.

Comboio: www.cp.pt

Autocarros - Rede Expressos www.rede-expressos.pt

Aeroporto: Aeroporto Francisco Sá Carneiro (Porto)